



KINDERGARTEN HÄNSEL UND GRETEL

Rua Dep. Martinho Rodrigues, 139 • 04646-020 • Alto da Boa Vista
Tels.: 5548-9607 • Carin, Monica, Jenny & Sissi
www.kindergartenhanselgretel.com.br



LIMITES

Tudo é benéfico somente quando possui limites. Os rios são uma bênção. Eles proporcionam água para homens e animais, movimentam as turbinas de usinas hidrelétricas e fornecem água para a irrigação. Mas, quando saem de seus limites, inundam tudo, destroem plantações, derrubam casas, desenraizam árvores, matando homens e animais. Não são mais uma bênção, mas um flagelo.

Fogo, que queima no fogão ou na lareira, aquece e é benéfico. Como iríamos cozinhar os alimentos ou aquecer as casas na época de frio sem fogo? Como derreter metais ou movimentar turbinas termelétricas? Mas, quando passa de seus limites, é um flagelo horroroso do qual o poeta alemão Schiller diz:

*Benéfico é o poder do fogo
Enquanto o homem o controla e limita
Mas aí, se escapar...*

Explosivos são uma bênção quando facilitam o trabalho em minas e pedreiras, ou quando facilitam a escavação de um túnel. Mas também podem trazer morte e destruição. Benéfica é a energia atômica enquanto gera eletricidade, iluminando cidades e continentes. Mas quando um reator vaza ou quando é lançada uma bomba atômica, traz-se somente morte e sofrimento em áreas enormes por muitos e muitos anos.

São os limites que fazem a diferença entre benéfico e catastrófico. Mas também os seres humanos necessitam de limites: territoriais, financeiros, éticos e morais, como as religiões os transmitem. Nada pode ser ilimitado. Planícies enormes, como a Prússia oriental ou o sul da Rússia, tornam a população triste e melancólica. Sem limites ela se sente sem confiança perdida: solitária numa paisagem sem começo e sem fim. Não enxergar os limites pode tornar as pessoas muito cruéis, como eram os mongóis de Gengis Kan, os hunos de Átila ou os beduínos do deserto. Falta de limites também gera agressividade devido à insegurança que traz consigo. Montanheses sempre são alegres, autoconfiantes, e se alegram, seu lugar é contornado, limitado pelas montanhas.

Quem não sabe se controlar, mas sempre faz o que lhe ocorre no momento ou lhe parece o mais agradável, vai ser vítima de suas paixões e ter dificuldade tanto no convívio com os outros como

distinguir o certo do errado. Mas ter limites precisa ser ensinado desde pequeno, para poder lidar com outros.

Um recém nascido ou um bebê não conhece limites. Querem apenas conseguir o que lhes aparece ser o mais agradável para o momento. E, para isso, berram por muito tempo, até conseguir, até que o coração materno derreta ou o pai concorde para ter sua paz. “Coitadinho, ele ainda é tão pequeno, tão dependente.” Mas coitadinhos são os pais que se encontram totalmente confusos frente ao bebê. A criança faz um ano, dois anos, três anos... e continua acostumada a conseguir o que quer. Comer quando e o que quer, passear quando quer, ir para a cama somente depois de adormecer no colo da mãe. E quando vai junto ao supermercado, faz um berreiro quando não recebe o quer, que no momento lhe parece sedutor. “Mas, não se pode negar-lhe nada porque assim ficará com vermes...”, diz o dito popular. E os pais lhe fazem a vontade. Não aprende a se dominar ou a fazer o que deve. Sabe tirar os outros. Ele se torna um fardo para si mesmo e para os outros.

Qual o melhor momento para começar a impor limites em uma criança? No dia do seu nascimento, quando se estabelece um programa diário. Tudo deve acontecer a uma hora estabelecida: o trocar de fraldas, o banho, a hora de mamar, o passear e o dormir. Não se pode perguntar se o bebê quer ou não quer. A rotina o deixa seguro. Ele ri alegremente se alguém aparece no seu berço, mas não chora quando não é pego no colo, nem quando ninguém aparece. Ele brinca satisfeito com os dedos dos pés ou das mãos, até que chega sua hora. Ele se torna uma criança calma e alegre, com nervos sólidos e bons, que conhece seus prazeres e limites. Quando se torna maior, sempre pergunta se pode ou não pode fazer ou ter alguma coisa.

Naturalmente, uma criança necessita ter suas liberdades, seu espaço de movimentação, mas também precisa saber onde estão seus limites. E também a “cultura televisionada” precisa ser oferecida de maneira bem limitada. Quem conhece seus limites sabe o que pode fazer e o que não pode. Sempre será uma pessoa bem-sucedida, amada e feliz.

Número 194 Abril 2020

CALENDÁRIO ESCOLAR

Feriados • Férias • outras datas



1º Semestre

30 janeiro • Início do ano letivo
24-25-26 fevereiro • Carnaval
10 abril • Sexta-feira da Paixão
20-21 abril • Tiradentes
01 maio • Dia do Trabalho
08 maio • (Sexta-feira) Comemoração do Dia das Mães
11-12 junho • Corpus Christi
20 junho • (Sábado) Festa Junina
26 junho • Último dia de aula do 1º semestre
29 junho a 28 julho • Férias de inverno



2º Semestre

29 julho • 1º dia de aula do 2º semestre
08 agosto • (Sábado) Comemoração do Dia dos Pais
07 setembro • Independência do Brasil
12-16 outubro • Semana da Batata
02 novembro • Finados
20 novembro • Consciência Negra
19 dezembro • Festa de Natal • Último dia de aula



Parabéns aos aniversariantes!



FELIZ
PÁSCOA!

